

**2** São João del-Rei, 16 a 23 de outubro de 2006

## Algumas considerações sobre o pedido de Canonização do Padre Miguel Afonso de Andrade Leite

(Para Osni Paiva e Wainer Ávila, companheiros de muitas lutas!)

JOSÉ ANTÔNIO DE ÁVILA SACRAMENTO \*

O padre Miguel Afonso de Andrade Leite nasceu em 29 de setembro de 1912, no distrito de São Miguel do Cajuru. Era filho de Francisco Afonso de Andrade Leite e de Afonsina Batista de Carvalho. Era neto paterno de Francisco Afonso de Andrade e de Maria Feliciano de Andrade e, por parte da mãe, de José Batista de Carvalho e Guilhermina Leite de Andrade. Curso teologia e filosofia no Seminário dos padres da Congregação São Vicente de Paulo, em Petrópolis, onde se ordenou em 13 de fevereiro de 1938. Celebrou a sua primeira missa cantada aos 22 de fevereiro de 1938, no distrito de S. Miguel do Cajuru. Não foi ainda possível precisar a causa de sua saída da Congregação dos Padres Lazaristas. Tornou-se sacerdote da Arquidiocese de Mariana. Foi pároco de São Miguel do Cajuru, São Sebastião da Vitória e da Pároquia de São José Operário, em Barbacena. Faleceu em 30 de setembro de 1976, na Santa Casa da Misericórdia de São João del-Rei, em consequência de coma diabético, diabetes melito, insuficiência renal e arteriosclerose generalizada.

O pe. Miguel quando invocado opera muitos milagres. Da sepultura dele, lá no cemitério do distrito são-joanense de São Miguel do Cajuru, brota um óleo miraculoso que de lá só pode ser retirado pelos que têm muita fé. Há relatos de milagres, notícias de curas, realização de exorcismos, suplicios e penitências, além de variados acontecimentos que por ele foram intermediados e que não foram explicados pela ciência. Estes fatos foram suficientes para motivar-nos a iniciar a instrução da causa de canonização daquele religioso que foi exemplo de vida cristã e que soube bem viver, pregar e testemunhar o Evangelho.

Sabedores de que aos bispos diocesanos é que compete o direito de investigar acerca da vida, virtudes, martírio, fama de santidade e milagres aduzidos ocorridos na diocese, em 26 de setembro último foi protocolizado perante a Diocese de São João del-Rei o pedido para a abertu-

ra do processo visando à causa de canonização do padre Miguel Afonso de Andrade Leite. Assinaram o pedido o escultor Osni Geraldo de Paiva, o advogado Wainer de Carvalho Ávila e este articulista.

Referimo-nos à causa como sendo "de canonização" e não de "de beatificação". Isto porque não visualizamos a beatificação como um fim. Acreditamos ser a "beatificação" uma fase da causa de canonização, uma parte do caminho a ser vencido, não se tratando (a beatificação e a canonização) de duas causas distintas, mas sim de etapas ou fases de uma mesma causa. Em nosso entendimento a causa de canonização do padre Miguel Afonso não é mera busca de projeção ou uma estratégia expansionista da igreja católica são-joanense e nem deve ser entendida apenas como uma operação de *marketing* da santidade. O pedido para a abertura do referido processo foi apresentado porque conhecemos a validade da causa e nela acreditamos piamente.

O padre Miguel Afonso de Andrade Leite faleceu em "odor e fama de santidade", tendo exercido as suas virtudes cristãs em grau heróico. Acreditamos que a vida dele satisfaz as exigências do exercício das virtudes heróicas, hábito nato pelo qual ele, movido pela graça divina, diante das maiores dificuldades, se comportou de modo fora do comum, praticando atos de virtude com ânimo e satisfação. Se para o processo de santificação exige-se o exercício heróico das virtudes teológicas - fé, esperança e caridade, e as cardeais - prudência, justiça, fortaleza e temperança, em se tratando de religioso, acreditamos que o finado sacerdote, além destas, também cumpriu o exercício heróico dos três conselhos evangélicos - pobreza, castidade e obediência.

A biografia do pe. Miguel, notadamente a que fora publicada na Revista da Academia de Letras de São João del-Rei (Vol. 1, ano de 2005, páginas 113-125), ajuda a ilustrar a grandeza desta causa e aponta para provas testemunhais comprobatórias dos mi-



Foto: Estefano Mufatto

Momento da entrega do pedido de canonização de Pe. Miguel Afonso de Andrade Leite à Diocese de São João del-Rei, em 26/09/2006. Da esquerda para a direita: Rosângela (secretária diocesana), Osni Paiva, José Antônio e Wainer Ávila

lagres a ele atribuídos, aborda o seu modo de vida, as suas atitudes para com a comunidade e a importância das ações por ele praticadas. A maioria das pessoas que testemunharam o virtuosismo do padre Miguel e que por intermédio dele obtiveram graças ainda estão vivas, algumas delas já idosas, e residem nos distritos e na sede deste município. Como sabemos, essas pessoas estão sempre prontas a prestar seus testemunhos cristãos em reconhecimento da sua "fama de santidade" e, ainda, certamente que sob o sopro do Divino Espírito Santo Paráclito, animaram-nos sempre a encaminhar à nossa Diocese a provocação inicial do seu processo canônico.

Vale registrar que na manhã de 29 de setembro, data em que a comunidade do distrito de São Miguel do Cajuru homenageava o seu padroeiro, o pedido de canonização do virtuoso padre foi festivamente anunciado para os habitantes daquela localidade, após a missa, através de um emocionado discurso de Wainer Ávila. A auspiciosa notícia foi recebida com júbilo pelos conterrâneos de pe. Miguel, sob estrondosas palmas e muitos gritos de viva! Fato marcante daquela data foi o da cami-

nhada empreendida por Murilo Geraldo de Souza Cabral e Ana Maria de Oliveira Cintra, ambos confrades do IHG de São João del-Rei, que saíram da "Capital Brasileira da Cultura 2007" e chegaram ao "Arroial Bandeirante da Boca-do-Mato" depois de enfrentarem dura caminhada de mais de quatro horas, sacrifício feito em devoção ao Archanjo Miguel e especialmente em homenagem ao anúncio da causa de canonização mencionada.

Numa época de crise das utopias coletivas, num período de muitas desconfianças e incredulidades, é muito importante o renascimento da atenção para com os santos, notadamente os nacionais e os locais - a exemplo da "santa" Francisca Paula de Jesus, a *Nhá Chica*, nascida no distrito são-joanense do Rio das Mortes, daquela época "Santo Antônio do Rio das Mortes Pequeno" -, figuras nas quais encontramos não uma nova teoria e nem sequer uma nova moral, mas um novo designio de vida a narrar, um mundo a (re)descobrir através de uma nova forma de amar e de suas mensagens que nos impulsionam a realizar atos grandiosos mediante a tentativa da nossa reaproximação com o próprio Cristo.

\*PRESIDENTE DO IHG E MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS DE SÃO JOÃO DEL-REI

Jornal de Minas

São João del-Rei - MG - Ano V - Edição 76 - 16 a 23 de outubro de 2006, pág. 2